



oDiocesano

REVISTA

Ano 54 - 667 - Outubro 2022



**Palavra do Pastor:
Visita Ad Limina
Apostolorum**

PÁGINA 4

**Dom Luiz Henrique
visita Colégios da
Região Sul
Fluminense**

PÁGINA 7

**Igreja São Joaquim
O Patriarca**

PÁGINA 11



Ordenação Presbiteral

A Igreja de Deus presente na Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda, no ano jubilar do seu centenário, convida para a Ordenação Presbiteral de seus filhos:

Diácono
Daniel Cezar de Faria
"IN MANUS TUAS"

Primeira Missa
Igreja Santa Teresinha
Barra do Piraí
23/10, às 10h

Diácono
Iago de Almeida Jesus
"AMARE ET SERVIRE"

Primeira Missa
Igreja São Judas Tadeu
Resende
23/10, às 9h

A Solene Celebração Eucarística, com o Rito de Imposição das Mãos e Prece de Ordenação, será presidida pelo Exmo. Revmo. Dom Luiz Henrique da Silva Brito, Bispo diocesano, e terá lugar no dia **22 de outubro**, às 15 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Bairro Conforto, Volta Redonda-RJ.



Transmissão pelas redes sociais da Diocese e na rádio Sintonia do Vale, 98,9 FM.

Clérigos: Paramentos brancos.

Sumário

4 PALAVRA DO PASTOR

5 DOCTRINA

- Igreja Particular, Igreja Universal

7 CENTENÁRIO

- A Extensão da Sede Episcopal

9 NOTÍCIA

- Dom Luiz Henrique visita Colégios da Região Sul Fluminense
- Encontro de formação das Pastorais e Movimentos Sociais Diocesano acontece de forma on-line
- Diocese tem nova coordenação de ECC

12 ESPAÇO PASCOM

- Imagem peregrina de Sant'Ana visita Vicariato de Resende

13 PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- Igreja São Joaquim - O Patriarca

14 SINTONIA DO VALE

- Sintonia do Vale, uma década de evangelização

Expediente

Cúria Diocesana: Rua 25 B, nº 44, Vila Santa Cecília.
CEP: 27.260-330 - Volta Redonda (RJ) - (24) 3340-2801

Equipe:

Jornalismo: Matheus Azevedo MTB-0041766/RJ
Projeto gráfico e diagramação: Nathália Barreto

Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda

E-mail: comunicacaodiocesevr@gmail.com

☎ (24) 99955-3767

📷 📺 diocesebpvr

www.diocesevr.com.br

Aniversário Natalício

03- Pe. Francisco Alves da Silva

05 - Dom João Maria Messi

10 - Monsenhor Alécio Aparecido de Carvalho

10 - Pe. Antônio Carlos de Aguiar Moura

12 - Diácono Luiz Antonio da Motta Carvalho

14 - Pe. Marcelo Augusto Monteiro Fachina

17 - Pe. Juarez Carvalho Sampaio

20 - Pe. Jorge Rodrigues Pereira

24 - Pe. Inácio Sérgio Siqueira de Lima

Aniversário de ordenação Episcopal

12/10 - Dom Francisco Biasin

Aniversário de Ordenação Sacerdotal

12 - Pe. José Edilson de Lima

31 - Pe. Francisco Alves da Silva

ATOS DA CÚRIA - TRANSFERÊNCIAS

Pe. Inácio Sérgio Siqueira de Lima

Paróquia São Benedito, Barra do Piraí

Pe. Raju Karingozhakal Joseph (Jacob)

Paróquia N. Sra. da Conceição,
Volta Redonda

Pe. Rafael Ferreira

Paróquia São João Batista, Arrozal.



VISITA AD LIMINA APOSTOLORUM

DOM LUIZ HENRIQUE



**Dom Luiz Henrique da
Silva Brito**

Bispo diocesano de Barra do
Piraí-Volta Redonda

Prezados(as) Diocesanos(as),

No contexto do centenário de criação da Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda, estarei em Roma, com os demais Bispos do Regional Leste I, ou seja, os Bispos Diocesanos e auxiliares do Estado do Rio de Janeiro, para a tradicional “Visita Ad Limina Apostolorum”.

Qual o significado dessa visita? Em primeiro lugar, quer significar nossa comunhão com o sucessor de Pedro. Se buscarmos uma tradução literal, poderíamos dizer que significa estar “na soleira, nos limites ou na entrada das basílicas de Pedro e Paulo. Segundo a tradição, os Bispos visitavam os sepulcros dos apóstolos.

O ponto alto desta visita está no encontro com o Papa. Depois acontecem reuniões com vários organismos da Santa Sé e da Cúria Romana que auxiliam o Papa no exercício de seu ministério petrino.

Na história, encontramos inúmeros relatos das visitas dos Bispos ao sucessor de Pedro. Temos preciosos escritos patrísticos que mencionam a importância da Sé de Pedro em Roma, inclusive, dirimindo questões referentes à fé, costumes e disciplina nas Dioceses. Por exemplo, na questão da unidade, temos referências significativas nos escritos de São Clemente Romano, Bispo de Roma, entre os fins do primeiro e início do segundo século da era cristã.

Ao escrever para a comunidade dos Coríntios, Clemente pede respeito aos pastores tirados de suas funções, tanto o Bispo, como os presbíteros, recordando que os leigos não tinham esse poder devido à sucessão apostólica, já que essa missão não é delegada pelos fiéis, mas, pelo contrário, é recebida diretamente de Jesus pela sagrada ordenação. Este episódio, ocorrido já nos primórdios da Igreja, nos faz pensar sobre o que hoje parecem pretender alguns grupos internos, querendo promover uma igreja semelhante a um parlamento civil, onde as decisões são tomadas por uma mentalidade que é específica das relações civis, com seu valor no contexto das sociedades modernas, é claro, mas não condiz com o modo como foi constituída a Igreja, cuja pedra angular é o Senhor e suas colunas, os apóstolos.

Temos também, o testemunho de Santo Inácio de Antioquia, Bispo no século I, que afirma a importância da Igreja de Roma para todo o mundo cristão. Percebe-se nos escritos deste grande pastor e mártir, a consideração pela Igreja de Roma, que coordenava as outras Igrejas na caridade. Muitos outros escritos poderiam ser citados no sentido de demonstrar o quanto era e ainda é importante a Sé de Pedro.

Podemos, portanto, dizer que a visita dos Bispos ao sucessor de Pedro só faz reforçar este elo entre todas as Igrejas católicas no mundo, para o viver autên-

tico sentido de catolicidade e testemunhar a mensagem de Jesus.

Nessa visita, os Bispos diocesanos apresentam um relatório quinquenal (5 anos) das atividades de suas dioceses. Desse modo, aproveitarei a oportunidade para agradecer ao Santo Padre nos ter agraciado com a abertura de uma Porta Santa, na Catedral de Sant’Ana, em Barra do Piraí, como também a especial Bênção Papal que será concedida no próximo dia 4 de dezembro, aniversário de nossa diocese.

Conto com as orações de todos os caros diocesanos para que essa especial visita seja muito frutuosa. Certamente, ouviremos do Papa palavras de encorajamento na caminhada missionária e evangelizadora de nossa diocese. Rezem pelo Santo Padre, por sua missão, que possamos fortalecer ainda mais nossos laços de comunhão e unidade.

Ao celebrar nosso centenário, cujo tema é “Memória, Gratidão e Missão”, possamos renovar nossos compromissos de uma caminhada cada vez mais fecunda e perseverante.

O Senhor é nossa força!

Pinturas de Peter
Paul Ruben (1600)

Igreja Particular, Igreja Universal

Neste mês de outubro, os nossos Bispos da Região Leste I, vão encontrar-se em Roma, com o Papa Francisco, para a sua visita “Ad Limina Apostolorum”, quer dizer à ‘sede dos apóstolos Pedro e Paulo’.

Trata-se deste encontro periódico dos Bispos diocesanos, a frente de Igrejas particulares (ou diocesanas) que vão por regiões episcopais até Roma para lá encontrar, no lugar mesmo do martírio dos apóstolos Pedro e Paulo, o Papa, sucessor do apóstolo São Pedro que primeiro professou a fé e recebeu de Jesus o cargo de firmar os seus irmãos na fé da Igreja (Lc 22,32). Os dois apóstolos são celebrados pela liturgia na mesma festa solene, Pedro que foi o primeiro a professar a fé, e Paulo que fez conhecer as nações o Evangelho da salvação, como reza o prefácio da liturgia desta solenidade. O Papa Francisco exerce o seu ministério Petriño acolhendo e escutando os seus irmãos no episcopado e dando-lhes uma palavra para os encorajar no seu ministério apostólico para as suas missões respectivas e específicas, sem deixar de considerar que são não apenas chefes de Igrejas particulares, mas, participando da sucessão apostólica, são também unidos a ele na solicitude para toda a Igreja de Jesus.

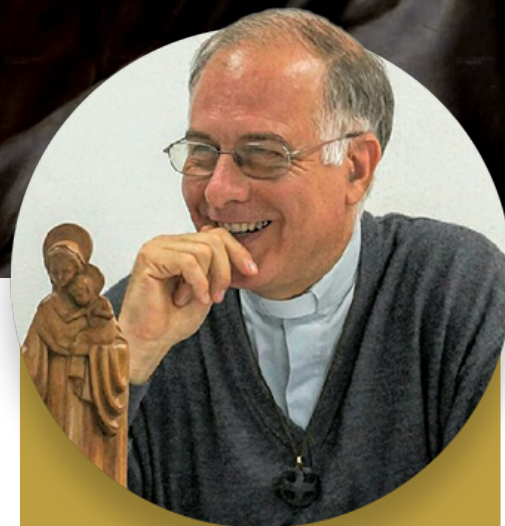
Este encontro dos nossos Bispos com o sucessor de Pedro, na sede apostólica de Roma que preside à caridade, é para nós todas as ocasiões para refletir sobre o mistério da Igreja una, católica no seu nascimento, mas realizando-se e manifestando-se nas Igrejas particulares.

Para ver isso, é bom partir da narração que nos dá o evangelista São Lucas, que apresenta no capítulo 2, dos Atos dos Apóstolos, o nascimento da Igreja em meio a tempestade e ao fogo. A Igreja nasceu da efusão do Espírito Santo sobre os discípulos reunidos no Cenáculo em Jerusalém, sendo destacada a presença da mãe de Jesus com algumas mulheres no meio dos irmãos do Senhor. Todos eles perseveravam na oração em comum (At 1,14) em obediência às últimas palavras do Senhor Jesus antes da sua Ascensão ao céu que pediu que ficassem em Jerusalém, esperando a realização da promessa do Pai (At 1,4). O acontecimento de Pentecostes é, por isso, uma iniciativa de Deus que realizou as promessas do Antigo Testamento (Nb 11, Joël 3, Is 44,3, Ez 32,15).

Nesta narrativa, estamos vendo que a iniciativa é divina e que a multiplicidade das línguas faz parte da Igreja. Ela exprime a multiplicidade de culturas que se entendem e se fecundam

reciprocamente na fé. Podemos já perceber uma Igreja que vive da multiplicidade e multiformidade de Igrejas particulares, sem, porém, deixar de ser una. Com esta figura, Lucas nos quer dizer também que a Igreja já é católica, no sentido da totalidade do dom, desde o seu nascimento. São Lucas nos diz que primeiramente existe a Igreja una, que fala todas as línguas - “ecclesia universalis” - e ela gera Igrejas nos mais diversos lugares, que, todas, são realizações da Igreja una e única.

A Igreja diocesana não é produto de uma espécie de fragmentação da Igreja universal, nem a Igreja universal resulta de simples somatório das Igrejas diocesanas. Trata-se da Igreja universal que se manifesta nas Igrejas particulares. Por isso, o Concílio Vaticano II afirma que as Igrejas particulares “são formadas à imagem da Igreja universal, das quais e pelas quais existe a Igreja católica, una e única” (L.G.23).



**Pe. Bernard Marie
de Villanfray**

Foyer de Charité



Festa do Centenário da Diocese

Tema: "Centenário da Diocese - Memória, Gratidão e Missão."
Lema: "Rendei graças ao Senhor. Anunciai as suas obras." (Sl 105,1)

Em 2022, nossa Igreja Diocesana completa cem anos de caminhada e missão evangelizadora. A fim de render graças ao Senhor por essa data, a **Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda** convida você para uma **programação especial**.

Programação

13h **Acolhida**

14h **Santo Terço**

15h **Santa Missa Solene
com Bênção Papal**

17h **Show com Ir. Ana Paula, CMES**

Praça de alimentação com pizza frita, doces e muito mais.

4/12/22

Na Ilha São João,
em Volta Redonda.



Nesse dia leve **1kg** de alimento não perecível.



Transmissão da
Santa Missa na
TV Canção Nova.



Transmissão nas
redes sociais da
Diocese e na rádio
Sintonia do Vale.

Esperamos por você
e sua comunidade!



DIOCESE DE
**BARRA DO PIRAI
VOLTA REDONDA**

9 de abril de 1960 - O Presidente da CSN João Kubistchek (Irmão do presidente JK) ladeado pelo Bispo Dom Agnello Rossi e pelo diretor Paulo Mendes, entregam as primeiras 250 casas do novo Bairro da Cidade Nossa Senhora das Graças.



A Extensão da Sede Episcopal

Como bem sabemos, quando da criação de nossa diocese em 1922, escolheu-se como sede episcopal o município de Barra do Piraí, dada sua importância social e econômica no período, sobretudo em função da economia cafeeira e da preponderância do transporte ferroviário, do qual a cidade barrense concentrava um grande entroncamento.

A partir dos anos de 1930, o Brasil começou a passar por significativas mudanças no que se refere também a esses fatores. Com o fim da chamada “República Velha”, a economia agrícola cede lugar à industrialização e, também, a malha ferroviária perde terreno para as estradas de rodagem, favoráveis às montadoras automobilísticas que, mesmo ainda timidamente, abrem suas filiais no novo Brasil industrial.

Essa mudança impactou diretamente nossa região. Em 1939, durante o Estado Novo, instaurado por Getúlio Vargas, inicia-se a Segunda Guerra Mundial e o Brasil, ainda que de início adotasse uma posição de “neutralidade”, passou a colaborar com os Aliados. Por meio dos chamados “Acordos de Washington”, assinados em 1941 pelos governos brasileiro e estadunidense, previu-se a cons-

trução de uma usina siderúrgica que pudesse fornecer aço para os instrumentos bélicos e, em tempos de paz, ajudar no desenvolvimento do Brasil.

O coronel Edmundo Macedo Soares, que presidia a comissão responsável pelos estudos para instalação da siderúrgica, defendia a instalação de uma usina na região do Vale do Paraíba, que se encontrava decadente com o declínio da cultura do café. Tal situação também encontrava apoio em Amaral Peixoto, interventor do estado e genro de Getúlio Vargas.

O local efetivamente escolhido foi o pacato distrito de Santo Antônio da Volta Redonda, ligado ao município de Barra Mansa e que recebera esse nome em razão do patronato do santo, abrigado em uma singela capela do povoado, e por sua localização junto à curva do Rio Paraíba do Sul. A instalação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), assinada por Vargas em 9 de julho de 1941, transformaria definitivamente a localidade bucólica. Ao redor da colossal usina, surgiram os inúmeros bairros operários, que posteriormente se desenvolveram à proporção de uma das primeiras cidades planejadas do país.



**Diác. Daniel
Cezar de Faria**

Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Volta Redonda.

A Igreja Católica naturalmente não estaria alheia a tamanho progresso. Sua presença em Volta Redonda, já marcada desde as origens pela acanhada, porém afetivamente significativa capela de Santo Antônio, ganharia novo centro de irradiação com a construção da Igreja de Santa Cecília, construída em local de destaque no novo cenário municipal por iniciativa da CSN. Dom José André Coimbra, a inaugurou em 1943 e, certamente já por essa época, ouviu dos diretores da Companhia a ousada proposta de transferir para Volta Redonda a sede do bispado local. Afinal, Volta Redonda, em pleno e vertiginoso crescimento, era realmente a “cidade do futuro” no panorama da região. Contudo, a proposta não foi levada adiante por Dom José, que a manteve “in pectore” (em segredo).



Dom Agnelo Rossi, ao ser empossado no ano de 1956, registra que foi também procurado pelos diretores da CSN, em particular por Macedo Soares, para retomar a proposta, da qual ele mesmo já havia tomado conhecimento por meio de terceiros. Naturalmente, dada a repercussão que tal realização geraria, nenhuma decisão foi tomada nos primeiros anos de seu episcopado. Outrossim, com a promessa explícita de um apoio incondicional por parte da Companhia, Dom Agnelo inicia contatos com a Sagrada Congregação Consistorial, durante sua primeira visita à Roma, em fevereiro de 1958.

Numa visita ao Núncio Apostólico, Dom Armando Lombardi, em 1959, o Bispo registra que foi o próprio Núncio quem espontaneamente colocou a questão, sugerindo a ideia de uma extensão da sede episcopal ao invés de uma transferência. Desse modo, o processo não só poderia tramitar mais facilmente na Cúria Romana, como também evitaria maiores dissensões. Dom Armando propõe-se a visitar pessoalmente Volta Redonda para averiguar as reais possibilidades e disposições de colaboração da direção da CSN. Embora o prelado desejasse que a visita tivesse um caráter mais reservado, a empresa não a entendeu dessa forma, noticiando em seu principal jornal: “Volta Redonda – Sede de Cobispado”. Em uma carta enviada ao Núncio Apostólico em 21 de março de 1959, Dom Agnelo formalizou o desejo de estender a sede episcopal para o município de Volta Redonda e dava as principais razões: geográfica, pois Volta Redonda estava no centro do território diocesano; econômica, pois o crescimento do maior centro siderúrgico do país deveria ser acompanhado pela presença da Igreja; populacional, pois Volta Redonda e Barra Mansa concentravam mais da metade da população da diocese; além, é claro, do fato de a Companhia estar plenamente disposta a colaborar com isso. Por outro lado, Barra do Piraí não ficaria prejudicada, visto que aí se manteria a Catedral, o Seminário Diocesano e a Residência Episcopal.

Numa carta dirigida ao general Edmundo Macedo Soares, Dom Agnelo oficializa os pedidos de apoio, pedindo que seja ordenada a transferência, por



Fevereiro de 1965 -
Inauguração do Bispado em
Volta Redonda

escritura, de doação à Mitra Diocesana de Barra do Piraí, dos terrenos escolhidos junto à Praça Brasil. Comenta na carta que expôs seus planos ao Engenheiro Fest, arquiteto da CSN, para que elaborasse o primeiro projeto das construções necessárias ao Bispado em Volta Redonda, a saber: a nova Residência Episcopal, no Bairro Laranjal, e a nova Co-Catedral, na área central junto à Praça Brasil. A preferência seria dada à construção da Residência Episcopal, ficando a Co-catedral para uma etapa posterior.

A partir das negociações bem sucedidas com a Companhia, a empresa cumpre o que havia sido prometido. A doação foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Siderúrgica Nacional, em 29 de dezembro de 1960. Entretanto, os planos foram atrasados devido às mudanças na diretoria da empresa e à transferência de Dom Agnelo para Ribeirão Preto em 1962. Desse modo, seria seu sucessor, Dom Altivo Pacheco Ribeiro, quem levaria a termo a extensão da sede episcopal.

Por meio do Decreto Consistorial de 26 de janeiro de 1965, consolidou-se a nova configuração da Diocese, que a

partir daquele momento passaria a denominar-se “Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda”. Ao mesmo tempo, o decreto erigia a Igreja de Nossa Senhora das Graças como Co-catedral provisória, até que a nova e definitiva fosse concluída. Por fim, determinava que o Bispo diocesano deveria residir por seis meses em cada uma das sedes.

A partir daquele momento passaria a denominar-se “Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda”.

As cerimônias de instalação da “Co-Diocese de Volta Redonda”, foram realizadas no dia 9 de abril de 1965, data do 24º aniversário da CSN, e contaram com a presença do Núncio Apostólico, do Cardeal Dom Jaime de Barros Câ-

mara, Arcebispo do Rio de Janeiro e, em particular, de um de seus bispos auxiliares, Dom Waldyr Calheiros de Novaes, que providencialmente, alguns meses depois, seria eleito para dar continuidade a essa história.

Dom Luiz Henrique visita Colégios da Região Sul Fluminense

Durante o mês de setembro, o Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique visitou três Colégios da região Sul Fluminense. Foram contemplados com a Visita Pastoral, os colégios - Nossa Senhora do Rosário, em Volta Redonda; Santa Ângela e Sagrado Coração de Jesus, ambos em Resende.

O Bispo foi recebido pela direção dos colégios, professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes. Ele conheceu as instalações, os trabalhos pedagógicos, as realizações, desafios e respondeu às perguntas e curiosidades dos alunos.

Dom Luiz Henrique agradeceu o convite para visitar o colégio e comentou sobre a importância dos estudos em todas as fases da vida. “Não percam tempo, aproveitem para que vocês possam construir, por todo o processo de ensino, uma formação de caráter, disciplina, honestidade, compromisso social e solidariedade para a construção de um Brasil melhor. Valorizem esse tempo de estudo, pois vocês são importantes para o nosso futuro”, disse o Bispo Diocesano.



Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Volta Redonda

AvistadeDomLuizHenrique,aconteceu no dia 8 de setembro. O Colégio Nossa Senhora do Rosário foi fundado em 1955 e pertence à Congregação das Irmãs Escravas do Divino Coração, com sua missão específica no campo da educação. A Congregação das Irmãs Escravas do Divino Coração nasceu em 26 de julho de 1885, em Cória, na Espanha, por inspiração de Dom Marcelo Spínola e Célia Mendez.



Colégios Santa Ângela e Sagrado Coração de Jesus

Dom Luiz Henrique foi convidado para estar presente no dia 22 de setembro, na parte da manhã, no Colégio Santa Ângela, administrado pelas Irmãs da Congregação das Ursulinas da União Romana e, no período da tarde, no Colégio Municipal Sagrado Coração de Jesus, administrado em parceria com a Prefeitura Municipal de Resende.



Encontro de formação das Pastorais e Movimentos Sociais Diocesano acontece de forma on-line

No dia 27 de agosto de 2022, aconteceu o encontro virtual de formação das Pastorais e Movimentos Sociais Diocesano com a presença de 52 agentes. Uma formação em âmbito Diocesano, Vicariato Episcopal e Paroquial, sendo que foi aberto a todos interessados de outras pastorais.

O Encontro teve como objetivo: formação e organização. O tema do estudo de formação foi “O Projeto Encantar a Política”. Neste primeiro momento, o evento, assessorado por Tobias Tomines Farias, da Escola de Fé e Cidadania, da Diocese de Nova Iguaçu, onde tivemos a oportunidade de aprofundar, tendo um olhar para a universalidade de amor Cristão; amizade social e ética da política; as grandes causas do Evangelho; cuidar da casa comum; eleições e democracia. Sempre na perspectiva de animação e confiança na atuação política, como forma sublime de caridade, como enfatiza Papa Francisco, “uma forma melhor de amor social”.

No segundo momento, foi realizado um olhar para a caminhada Diocesana das Pastorais e Movimentos sociais, assessorado por Hugo, professor de História, da Fraternidade Franciscana de Volta Redonda. Foi comentado, o Centenário diocesano – Memória – Gratidão – Missão. Os fatos significativos, momentos marcantes, o surgimento destas pastorais e movimentos sociais, dentro de cada contexto, lembrando a impor-

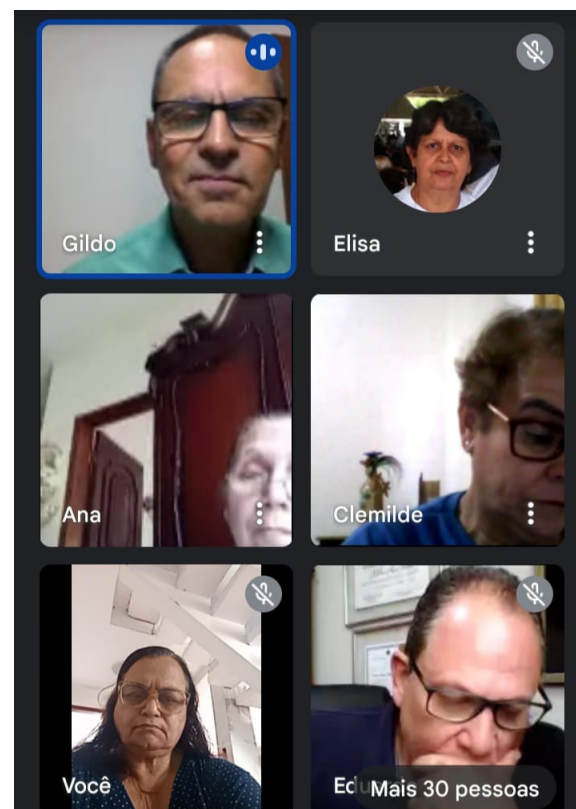
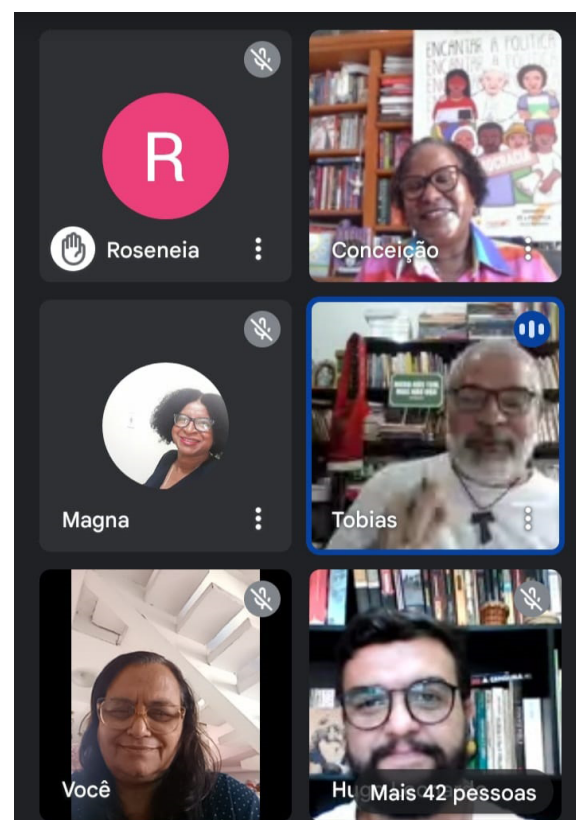
tância das Campanhas da Fraternidade, que foram sempre incentivadoras de ações sociais na Igreja do Brasil. Momento que enriqueceu, na formação, memória e orientação.

Ao término, aconteceu o momento de algumas pastorais organizadas em âmbito Diocesano, expor como está organizada, articulada internamente e, com outras instâncias, suas formações, encorajamento, capacitação e que passos podem e devem ser dados para melhorar a articulação e envolver novas pessoas.

A equipe da Dimensão Sócio Transformadora Diocesana, acolheu e fará um levantamento das sugestões apresentadas pelos participantes e como contribuir para o diálogo ser a presença animadora junto aos trabalhos, a serviço e para a promoção da vida.

“A verdadeira entrega nasce do amor pelos homens e mulheres, crianças e idosos, vilarejos e comunidades. Rostos e nomes que enchem o coração. A partir destas sementes de esperança semeadas pacientemente nas periferias esquecidas do planeta, destes rebentos de ternura que lutam por subsistir na escuridão da exclusão, crescerão grandes árvores, surgirão bosques densos de esperança para oxigenar este mundo”. (Papa Francisco-Participação no II Encontro Mundial dos Movimentos Populares).

Clemilde Dalboni - Coordenadora Diocesana das Pastorais Sociais





Diocese tem nova coordenação de ECC

No domingo, 11 de setembro, a nova equipe de coordenação do “Encontro de Casais com Cristo” (ECC), tomou posse em Barra Mansa. A Santa Missa de apresentação, aconteceu na Paróquia Santo Antônio de Pádua e contou com a presença do Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique.

O ECC é um serviço da Igreja em favor da evangelização das famílias. Procura construir o Reino de Deus aqui e agora, a partir da família e da comunidade paroquial, mostrando pistas para que os

casais se reencontrem com eles mesmos, com os filhos, com a comunidade e, principalmente, com Cristo. Para isto, busca compreender o que é ser Igreja hoje e de seu compromisso com a dignidade da pessoa humana e com a justiça social.

Para o biênio de 2023-2025, os casais contarão com a Direção Espiritual do Padre Deivi Santana de Oliveira e os responsáveis diocesanos serão o casal: Candido e Maria Elizete (Zete).

“Agora, enquanto nova coordenação da ECC, fomos apresentados pelo Bispo e oficializados como nova coordenação. Nossas ações como nova gestão se iniciarão no próximo ano. Nos próximos meses estaremos encaminhando reuniões com a gestão atual para o alinhamento das atividades. A nossa proposta é dar continuidade aos trabalhos e expandir os trabalhos da ECC pela nossa diocese”, disse o Padre Deivi Santana.



Confira os casais responsáveis por cada Vicariato:

Vicariato de Barra do Pirai

Fábio e Luana
Milton e Patrícia

Vicariato de Volta Redonda

Sandro e Allana
Tadeu e Maria Aparecida (Cida)
Vicariato de Barra Mansa
José Luis e Silvana
Ronaldo e Sarah

Vicariato de Resende

Luiz Paulo e Maria da Penha
Walter e Helena



Imagem peregrina de Sant'Ana visita Vicariato de Resende

No domingo, 11 de agosto, a imagem peregrina de Sant'Ana chegou no Vicariato de Resende. A Santa Missa de acolhida contou com a presença do Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique.

A celebração aconteceu no ginásio do Horto do Paraíso. Durante os meses de setembro e outubro, acontecerão atividades com a imagem no Vicariato. Estiveram presentes na missa, o Vigário Episcopal, Padre Paulo Sérgio Nogueira; Padre Matias Costa e os Diáconos Carlos Henrique Batista e Eduardo Silva Lima.

A missa de encerramento será realizada no dia 16 de outubro, em memória do terceiro incêndio da Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Segundo o Padre Paulo Sérgio Almeida, Coordenador Diocesano de Pastoral, "Um dos objetivos das cerimônias nos Vicariatos é o resgate de um fato histórico e de relevância para a comunidade local. A promoção da ação é uma das programações de engajamento para a festa do Centenário da Diocese que acontece no dia 4 de dezembro, na Ilha São João, em Volta Redonda", disse o Padre.

Pascom Nossa Senhora de Fátima





Igreja São Joaquim, O Patriarca

Memórias que jamais podem ser esquecidas

A igreja de São Joaquim - O Patriarca, está localizada no Distrito de Ribeirão de São Joaquim, Quatis, Rio de Janeiro. Ela faz parte da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, cujo pároco é o Pe. Gildo Nogueira.

A doação de seu terreno aconteceu em 10 de janeiro de 1827, por Joaquim José Pereira de Carvalho e sua esposa, em honra ao referido santo. Dois anos depois, em 30 de março de 1827, a capela foi elevada à categoria de Curato, porém subordinada à Freguesia de Santo Antônio do Rio Bonito, que ficava muito distante, e no ano de 1845, passou a pertencer à jurisdição da Freguesia de Conservatória. Sua elevação à Freguesia ocorreu anos depois, em 1851.

No ano de 1859, ela foi proclamada Matriz da Paróquia de São Joaquim, mas com o crescimento de Freguesias ao redor, ela deixou de ser paróquia.

CURIOSIDADES

No solo do Altar-Mor, em 31 de dezembro de 1900, foi colocada uma Cruz de mármore, simbolizando a passagem do Século XIX para o XX.

Em 1928, aconteceu a visita pastoral, do primeiro Bispo Diocesano de Barra do

Piraí, Dom Guilherme Muller, à Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, em Quatis e também nas Igrejas de Nossa Senhora do Amparo; no distrito de Amparo, Barra Mansa, e igreja do Patriarca São Joaquim, em Ribeirão de São Joaquim, Quatis.

No ano de 1956, o terceiro Bispo Diocesano, Dom Agnelo Rossi, realiza a sua primeira visita pastoral à Igreja do Patriarca São Joaquim.

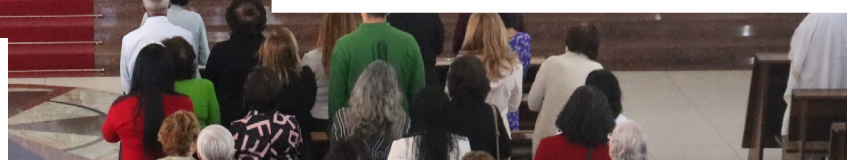
Atualmente, a igreja de São Joaquim, está descaracterizada, o piso que antes era de madeira, foi substituído por piso de cerâmica, e outras alterações que ocorreram durante todos esses anos.

A igreja de São Joaquim - O Patriarca é um Patrimônio Histórico, tombado por Lei Municipal, nº 631, de 10 de novembro de 2008.

Essas memórias, são ricas culturalmente e fortalecem a fé da comunidade, necessitam ser preservadas, para termos o que contar para as gerações futuras, e olharmos para o passado com gratidão.

**Comissão Diocesana de
Patrimônio Histórico**





Sintonia do Vale, uma década de evangelização

A Co-Catedral Nossa Senhora das Graças, em Volta Redonda, recebeu, no dia 18 de setembro, a Santa Missa em ação de graças pelo 10º aniversário da rádio Sintonia do Vale. A celebração eucarística, presidida por Dom Luiz Henrique, contou com a presença de funcionários, voluntários e ouvintes da rádio do povo.

Dom Luiz Henrique, que tem um programa sobre a catequese na Sintonia do Vale, comentou sobre a importância da Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda contar com uma emissora de rádio. “Desde que cheguei, percebi o valor que este veículo de comunicação possui, principalmente, para transmitir uma programação de qualidade, voltada para o nosso público, aquele que é sensível às palavras de Deus. Dessa forma, a rádio nos auxilia na missão principal, evangelizar”. Catequese com o Bispo, apresentado por Dom Luiz Henrique, é transmitido aos sábados, a partir das 15 horas.

A rádio do povo conta com funcionários que estão desde o início de suas atividades. É o caso do padre Raphael Duque. O apresentador do Bom Dia Sintonia aproveitou a oportunidade para relembrar sua trajetória na rádio diocesana. “Quando tive contato com a emissora pela primeira vez, eu era seminarista. Aliás, não havia Sintonia do Vale. Cheguei quando o estúdio ficava na Califórnia, e o nome da emissora ainda fazia alusão ao distrito de Barra do Piraí”.

O padre também apontou a relevância dos sócios evangelizadores nesta caminhada de sucesso. “Só estamos celebrando dez anos de história graças a Deus, primeiramente, e ao benfeitor dos meios de comunicação da nossa diocese. Muito obrigado, sócio evangelizador!”.

Para celebrar o 10º aniversário da rádio do povo, uma nova identidade visual foi apresentada. O diretor-geral, Douglas Gonçalves, trouxe mais detalhes sobre a novidade. “Nossa marca agora conta com uma cruz, que representa a fé do povo Católico. Seguimos com o S, que remete à “Sintonia” do Vale e a curva do rio Paraíba do Sul, presente na maioria dos municípios que integram a diocese. Acredito que o momento pedia uma renovação em nossa identidade”.



Identidade desenvolvida pela designer da diocese, Nathália Barreto.

Matheus Suominsky

O aniversário é nosso, mas quem ganha o presente é você!

Nada mais justo do que presentear você, ouvinte da rádio do povo, nesta década de Sintonia do Vale. Para celebrar a data, iremos sortear uma televisão Smart de 50 polegadas. Você vai poder assistir a Copa do Mundo e as transmissões da Santa Missa com uma TV novinha. Já pensou?

Para participar, basta preencher o formulário, disponibilizado aqui

Clique e participe!

ou informar os seus dados pelo telefone: (24) 3341-6767. O sorteio será realizado no dia 14 de outubro, no programa Bom Dia Sintonia. Não perca!



A Igreja é missão

Sereis minhas testemunhas
(At 1,8)



Pontifícias
Obras Missionárias

Campanha Missionária 2022

Dia Mundial das Missões - Coleta Nacional - 22 e 23 de Outubro
Pontifícias Obras Missionárias (POM) - Comissão Episcopal Missionária (CNBB)

